

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADE

THE ROLE OF NURSES IN PREVENTING SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS IN OLD AGE

EL PAPEL DE LAS ENFERMERAS EN LA PREVENCIÓN DE LAS INFECCIONES DE TRANSMISIÓN SEXUAL EN LA VEJEZ

Isabela de Sousa Andrade¹

Larissa Pereira Facundes²

Amanda Letícia Carneiro de Souza³

Halline Cardoso Jurema⁴

RESUMO: O objetivo do estudo consistiu em evidenciar o papel do enfermeiro na prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) na terceira idade. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de domínio quantitativo e caráter descritivo. Os artigos científicos foram selecionados nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information). Ao analisar os artigos, constatou-se, que nos últimos anos houve um aumento expressivo de ISTs em idosos, e a principal causa é a desinformação e tabus sobre educação sexual segura. A também, a necessidade da criação de políticas públicas, além de programas e projetos, com o intuito de identificar precocemente e dirimir as consequências de ISTs nos idosos. Assim como, a importância do enfermeiro na conscientização e educação em saúde, sendo, o profissional considerado ferramenta de autonomia no autocuidado da pessoa idosa, evitando assim, problemas futuros. Conclui-se que um número crescente de ISTs em idosos. Logo, nota-se, a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde, de forma a implementar políticas eficazes na prevenção de ISTs nesta população, visando a redução no número de casos, e assim, proporcionar qualidade de vida durante o envelhecimento.

1

Palavras-chave: Idoso. Infecções sexualmente transmissíveis. Enfermeiro.

ABSTRACT: The objective of this study was to highlight the role of nurses in preventing sexually transmitted infections (STIs) in older adults. This was an integrative literature review with a quantitative and descriptive approach. Scientific articles were selected from the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHL), and NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information) databases. The analysis revealed a significant increase in STIs among older adults in recent years, primarily due to misinformation and taboos surrounding safe sex education. Furthermore, public policies, programs, and projects are needed to identify STIs early and mitigate their consequences. Nurses are also considered important in health awareness and education, as they are considered tools for empowering older adults in self-care, thus preventing future problems. The study concludes that the number of STIs among older adults is increasing. Therefore, there is a need to train health professionals in order to implement effective policies to prevent STIs in this population, aiming to reduce the number of cases and thus provide quality of life during aging.

Keywords: Elderly. Sexually transmitted infections. Nurse.

¹ Graduanda do curso de Enfermagem, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

² Graduanda do curso de Enfermagem, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

³ Graduanda do curso de Enfermagem, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁴ Enfermeira, Universidade de Gurupi (UnirG), Mestre em Biotecnologia, Universidade Federal do Tocantins (UFT), orientadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

RESUMEN: El objetivo de este estudio fue destacar el rol del personal de enfermería en la prevención de infecciones de transmisión sexual (ITS) en adultos mayores. Se realizó una revisión bibliográfica integradora con un enfoque cuantitativo y descriptivo. Se seleccionaron artículos científicos de las bases de datos de la Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y NCBI/PubMed (Centro Nacional de Información Biotecnológica). El análisis reveló un aumento significativo de las ITS en adultos mayores en los últimos años, principalmente debido a la desinformación y los tabúes en torno a la educación sexual segura. Además, se necesitan políticas públicas, programas y proyectos para identificar las ITS de forma temprana y mitigar sus consecuencias. El personal de enfermería también es importante en la concientización y educación para la salud, ya que se considera una herramienta para empoderar a los adultos mayores en el autocuidado, previniendo así problemas futuros. El estudio concluye que el número de ITS en adultos mayores está aumentando. Por lo tanto, es necesario capacitar a los profesionales de la salud para implementar políticas efectivas de prevención de ITS en esta población, con el objetivo de reducir el número de casos y, por lo tanto, brindar calidad de vida durante el envejecimiento.

Palabras clave: Anciano. infecciones de transmisión sexual. Enfermera.

1. INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são consideradas doenças de grande relevância para a saúde pública, sendo, portanto, uma problemática que afeta não somente a saúde, mas também o bem-estar da pessoa diagnosticada com ela. As ISTs, são doenças caracterizadas por serem transmitidas através de diferentes microrganismos, tais como os vírus, bactérias e fungos. São doenças transmitidas por meio do contato sexual, podendo este ser oral, anal e/ou vaginal, uma vez que, em contato com uma pessoa infectada, não se faça o uso de preservativos externos como a camisinha masculina e/ou feminina. Assim como também, através do contato não sexual, ocorrendo por meio da interação entre mucosas que contenham excreções contaminadas (CURAÇA et al., 2024).

A literatura relata diversas doenças classificadas como ISTs sendo estas a sífilis, clamídia, gonorreia, Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e as hepatites virais, dentre outras. A grande maioria destas ISTs são caracterizadas por ocasionar lesões na parte íntima do indivíduo. Logo, diante desta grande problemática, observa-se, a necessidade constante por mais ações educativas de conscientização as pessoas, por intermédio de todos os profissionais da saúde. No cotidiano, nota-se, uma busca frequente pela conscientização de pré-adolescentes, adolescentes e jovens na faixa etária entre 15 e 24 anos, sobre a gravidade das ISTs, prevenção e seus respectivos tratamentos, sendo estes normalmente o público-alvo (SANTOS et al., 2024).

Dos problemas e impactos causados pelas ISTs, pode se citar o impacto direto na saúde reprodutiva e as sérias consequências que elas causam, pois, provocam a infertilidade, assim

como também, complicações durante o processo de gravidez e no momento do parto, podendo induzir ao óbito fetal em casos extremos de infecção. Fora isto, facilita ainda, a transmissão do vírus do HIV. Diante do exposto, se faz necessário o monitoramento constante dos casos de incidência e predominância dessas infecções, visando obter controle e atuando no desenvolvimento de estratégias de intervenção e prevenção (SILVA et al., 2025).

É importante ressaltar que, as ISTs, são consideradas problemas graves a saúde pública não só nacionalmente, mas a nível mundial, necessitando de atenção múltipla. Segundo Souza (2025), a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que ocorra anualmente cerca de 357 milhões de novos casos de ISTs no mundo, sendo estes dados verificados a partir de diagnósticos de infecção e tratamento em pessoas na faixa etária de 15 a 49 anos.

Todavia, pessoas da terceira idade, também podem ou são acometidas por ISTs. Um estudo epidemiológico de ISTs em idosos realizado por Macedo et al., (2025) expôs que, no Brasil entre os anos de 2017 e 2021 foram registrados 275.353 de casos de ISTs. Sendo, 119.559 casos identificados em homens e 155.794 identificados em mulheres. Logo, se faz necessária a conscientização para esta faixa etária, na qual, as ações educativas referentes a ISTs, pode ser um conteúdo abordado com mais liberdade e atenção, assim como, o público mais jovem, de modo a abranger toda as faixas etárias da população brasileira.

3

Logo, a atual pesquisa visa estudar a influência do enfermeiro enquanto profissional, na minimização destas infecções, por meio da conscientização e possíveis diagnósticos primários. Uma vez que, a análise preditiva permite identificar grupos de riscos e, portanto, conduzir com maior precisão campanhas de prevenção e conscientização sobre o uso de preservativos e realização de exames regularmente que permitem o diagnóstico precoce. São ações essenciais que auxiliam na redução de infecções sexualmente transmissíveis. Da Silva et al., (2025) afirmam que, a atuação do profissional em enfermagem durante etapas de ações de conscientização realizadas em determinadas épocas do ano, são essenciais, pois proporcionam além das instruções educacionais conforme protocolos clínicos nacionais, o aconselhamento seguido de avaliações e testagem de ISTs, durante consultas realizadas através desses eventos.

Goulart (2024) destaca a importância e participação do enfermeiro enquanto profissional no que se refere as ISTs, uma vez que, o profissional de enfermagem está alocado na linha de frente oferecendo todo o atendimento primário por intermédio de conhecimento técnico e científico a esta temática. Logo, o profissional em enfermagem está diretamente envolvido em campanhas de conscientização, como prevenção e educação em saúde, assim como também, na

detecção prévia dessas infecções. Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivo evidenciar o papel do enfermeiro na prevenção das ISTs na terceira idade, através de artigos disponíveis em bancos de dados científicos.

2. MÉTODOS

A atual pesquisa, trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, sendo este, um método científico que analisa e sintetiza resultados de estudos independentes sobre uma temática em comum, e no estudo em questão, visa contribuir para um possível impacto positivo na qualidade dos cuidados de conscientização prestados as pessoas infectadas com ISTs na terceira idade.

Além disso, a revisão integrativa possibilita ao pesquisador a realização de uma análise ampla do assunto ou problema abordado, possibilitando argumentação de métodos e resultados de pesquisas anteriores, assim como, a reflexão quanto a estudos que possam ser elaborados posteriormente. Portanto, a pesquisa foi conduzida em seis etapas: definição do tema, busca em bases indexadas, seleção de estudos, extração e organização de dados, análise crítica e síntese e apresentação dos resultados (LIMA et al., 2022).

De acordo com Dorsa (2020), o estudo de revisão de literatura é fundamental na elaboração de textos científicos, desde abordagem da escrita de um projeto de iniciação científica, a elaboração de um artigo, ou desenvolvimento de tese ou dissertação. O autor reforça o quanto é importante a realização de pesquisas com abordagens semelhantes, pois possibilita que os pesquisadores forneçam e/ou desenvolvam documentos científicos com uma ampla perspectiva histórica sobre o tema estudado.

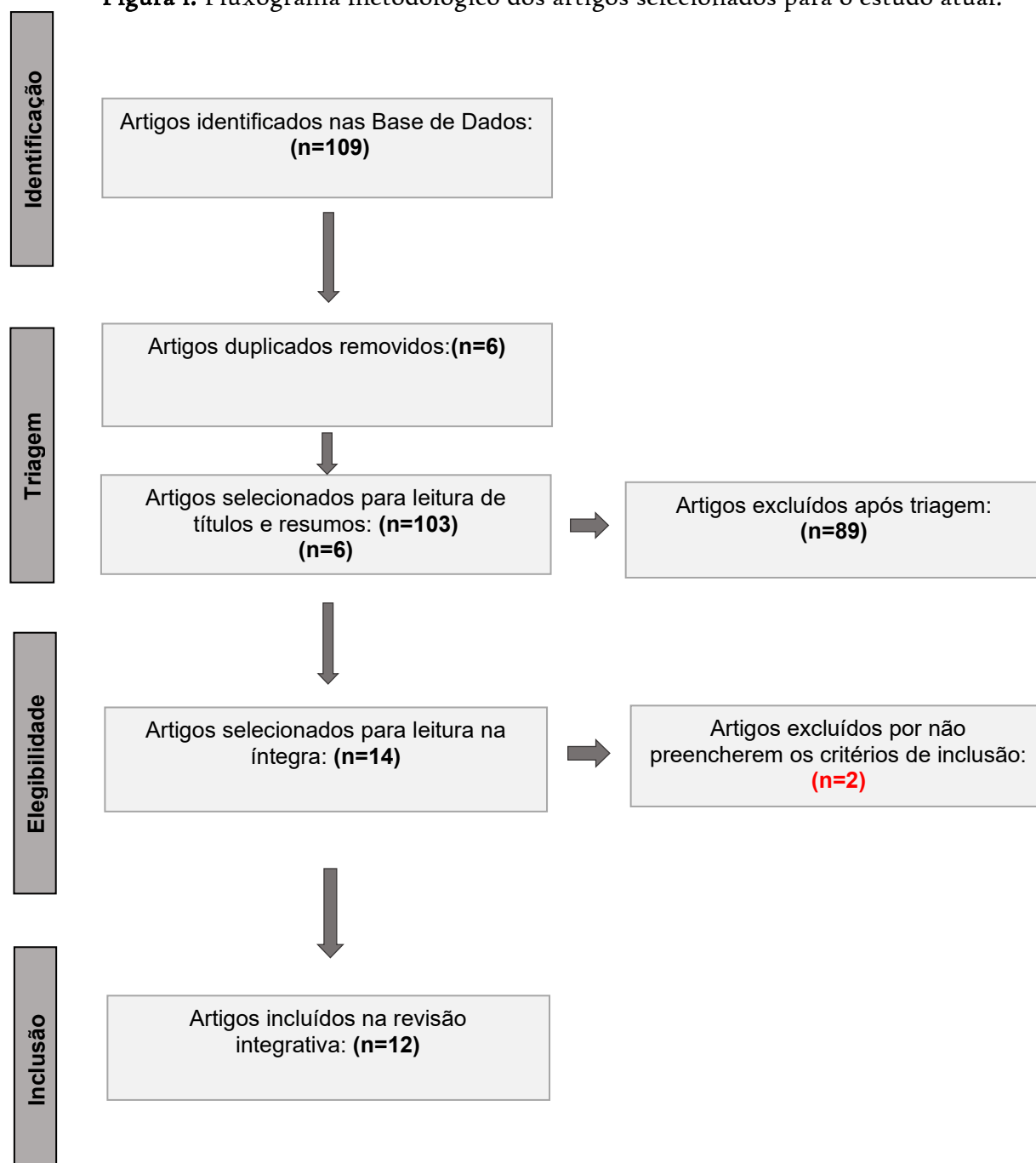
Por se tratar de uma revisão integrativa de literatura, utilizou-se da seguinte pergunta norteadora da pesquisa: Qual o papel do enfermeiro na prevenção das ISTs na terceira idade? O profissional em enfermagem desempenha papel importante na conscientização e educação em saúde para estas pessoas?

Deste modo, para desenvolver este estudo a coleta de dados foi realizada em agosto de 2025, utilizando buscas de dados avançados na base de dados da Scielo (Scientific Eletronic Library online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e NCBI/PuMed (National Center for Biotechnology Information). A estratégia adotada como palavras chaves na busca, foram descritores no idioma português para a base de dados Scielo e BVS, sendo os descritores chaves:

“ISTs na terceira idade” e “Enfermagem e ISTs na velhice” e para a base de dados NCBI, foram utilizados os mesmos descritores no idioma inglês: “STIs in old age” and “Nursing and STIs”.

A seleta de busca foi realizada por artigos publicados entre o ano de 2020 a 2025 no idioma português com critério de inclusão, sendo, resumo e texto completo disponível para leitura (Quadro 1).

Figura 1. Fluxograma metodológico dos artigos selecionados para o estudo atual.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Quadro 1. Estratégia de busca na base de dados e o número de artigos encontrados.

Base de Dados	Estratégia de Busca	Quantitativo	Ano/Artigo
Scielo	“ISTs na terceira idade” e “Enfermagem e ISTs na velhice”	64	2020 - 2025
BVS	“ISTs na terceira idade” e “Enfermagem e ISTs na velhice”	14	
NCBI/PuMed	“STIs in old age” and “Nursing and STIs”.	31	
TOTAL		109	

Fonte: Autoras da pesquisa (2025).

Após realizar a triagem de todos os artigos, foi feita uma seleção mais específica, conforme relevância e contribuição de cada artigo para o trabalho atual. No qual, foram excluídos aqueles, cujo título embora apresentasse similaridade com o conteúdo abordado, não apresentavam no resumo, objetivo ou nos resultados a citação sobre: “ISTs na terceira idade” e “Enfermagem e ISTs na velhice”. Logo, se deu o critério de exclusão para estes trabalhos e seleta de inclusão para os artigos relevantes.

A figura 1 representa o fluxograma referente a cada etapa de seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa, no qual, os estudos de seleção foram realizados em um processo de três etapas, incluindo, identificação, triagem, elegibilidade e inclusão conforme o diagrama de fluxo seguindo as diretrizes do método Prisma, garantindo a transparência e rigor na seleção dos estudos incluídos (Figura 1).

3. RESULTADOS

6

Foram selecionados 12 artigos com evidências consideradas relevantes para o presente estudo. Sendo estes artigos publicados nos últimos cinco anos, ou seja, entre os anos de 2020 a 2025. Logo, a síntese dos resultados incluídos para o estudo de revisão integrativa está evidenciada no quadro 2, abaixo. Os resultados expressos no quadro 2, contém as seguintes informações: autores, ano, tipo de estudo, título, periódico, objetivo do trabalho e conclusão sobre o tema de interesse abordado.

Os dados desta revisão integrativa foram sistematizados em um quadro a fim de, facilitar a compreensão dos achados (Quadro 2) referente ao tema “o papel do enfermeiro na prevenção das infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade”.

Quadro 2. Síntese dos artigos selecionados e incluídos no estudo de revisão integrativa de literatura.

Autor/ Ano	Tipo de estudo	Título	Objetivo	Conclusão
MACEDO et al., (2025)	Estudo transversal	Conhecimento sobre infecções sexualmente	Avaliar o conhecimento sobre infecções	A maioria dos idosos possui conhecimento adequado sobre as infecções sexualmente

		transmissíveis e atividade sexual de pessoas idosas	sexualmente transmissíveis e a atividade sexual de pessoas idosas	transmissíveis investigadas, contudo uma pequena parcela ainda relata conhecimento errôneo sobre alguns aspectos, como meios de transmissão, prevenção e sinais e sintomas, tornando-os vulneráveis a elas e comprometendo o envelhecimento saudável.
ROSA et al., (2021)	Revisão Integrativa	Infecções sexualmente transmissíveis em idosos: revisão integrativa da literatura	Compreender os fatores que vulnerabilizam a pessoa idosa às ISTs, e a importância da educação em saúde desde a atenção básica desse grupo populacional.	Os idosos permanecem sexualmente ativos, porém existem informações insuficientes sobre prevenção das ISTs, contribuindo para o aumento da transmissão e contaminação. Os profissionais de saúde direcionam seus olhares aos mais jovens, colaborando para a falta de conhecimento da pessoa idosa.
REIS et al., (2020)	Revisão Integrativa	A atuação do enfermeiro frente à sexualidade na terceira idade: uma revisão integrativa	Descrever a atuação do enfermeiro frente à sexualidade na terceira idade.	Os achados desse estudo permitem concluir que a atuação do enfermeiro na assistência sexual dos idosos precisa ser de forma contínua, para que as orientações sobre saúde e bem-estar dos mesmos, possam ser realizadas, bem como desenvolver atividades de educação em saúde, focando nas medidas preventivas em relação às IST's/AIDS na terceira idade.
PAIXÃO et al., (2023)	Revisão Integrativa	Educação sexual como ferramenta de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão integrativa	Descrever como a literatura aborda a educação sexual como forma de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis na população idosa	Os estudos revelam o aumento das ISTs nos idosos, com isso é notória a importância da atualização da equipe de saúde e a adoção de práticas educativas para os idosos, afim de fornecer informações seguras acerca da prática sexual, desmentir os tabus vigentes e melhorar os atendimentos de saúde prestados a essa população.
SILVA et al., (2024)	Estudo descritivo exploratório do tipo revisão integrativa	Cuidados de enfermagem à mulher idosa na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura	Analisar as principais evidências da assistência de enfermagem na atenção primária para mulher idosa.	Mediante os resultados encontrados, podemos perceber a importância da assistência de enfermagem na educação em saúde como ferramenta de autonomia e como busca para o autocuidado da mulher idosa.

	de literatura			
GONÇALVES; FIGUEIREDO (2022)	Estudo qualitativo, conforme modelo de revisão integrativa de literatura	Sexualidade na terceira idade e a ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão integrativa de literatura	Observar o comportamento sexual da terceira idade, identificar a predominância de infecções sexualmente transmissíveis nessa faixa etária e o nível de conhecimento e utilização de medidas preventivas para evitá-las.	Foi possível observar que as principais causas de Infecções Sexualmente Transmissíveis entre idosos estão ligadas à expansão da expectativa de vida associado a déficits de ações educativas sexuais entre idosos
BARROSO et al., (2023)	Revisão Integrativa	A enfermagem no contexto da assistência à sexualidade da pessoa idosa: revisão integrativa	Analisar através de uma revisão de literatura, a atuação do enfermeiro acerca da assistência à sexualidade da pessoa idosa.	A pesquisa concluiu que, assistência de enfermagem no processo de promoção e orientação acerca da prevenção e demais informações ligadas a sexualidade da pessoa idosa, é essencial para evitar problemáticas futuras.
SALES et al., (2021)	Revisão Integrativa	Fatores associados à propagação de infecções sexualmente transmissíveis entre idosos no Brasil: uma revisão da literatura	Definir os principais fatores que influenciam na transmissão de IST entre a população idosa no Brasil	Os aspectos culturais, a desinformação e as práticas sexuais inseguras continuam contribuindo para o aumento na transmissão de IST no país, o que necessita, portanto, de desenvolver políticas públicas que englobem o idoso nas campanhas de prevenção.
VENTURA et al., (2025)	Revisão Integrativa de Literatura	O impacto do HIV na qualidade de vida da população idosa: Uma revisão integrativa da literatura	Descrever o impacto negativo do HIV na qualidade de vida dos idosos e suas repercussões na saúde dessa população.	Conclui-se, que para enfrentar o aumento dos casos de HIV entre idosos, é necessário romper os tabus que envolvem a sexualidade nessa fase da vida e garantir que os profissionais de saúde desempenhem um papel ativo na educação e prevenção. A promoção de campanhas de conscientização focadas nesse público, aliada a uma abordagem de saúde mais inclusiva, pode ajudar a prevenir o diagnóstico tardio e melhorar a qualidade de vida dos idosos.
MORAIS et al., (2020)	Revisão Integrativa de Literatura	Conhecimento de idosos frente às Infecções Sexualmente Transmissíveis e seus fatores	O estudo objetivou analisar os fatores associados à vulnerabilidade para infecções sexualmente	O trabalho destacou a necessidade de planejamentos e ações mais efetivas dentro do arcabouço das políticas públicas voltadas a pessoa idosa no Brasil contemplando o

		associados: uma revisão integrativa	transmissíveis em idosos	binômio sexualidade/educação em saúde; assim como infere-se a importância de capacitação dos profissionais nos diferentes níveis de atenção à saúde acerca da problemática analisada.
RAMOS et al., (2023)	Revisão integrativa	Assistência de enfermagem a idosos portadores de HIV/AIDS: revisão integrativa	Analisar a produção científica brasileira nos últimos cinco anos acerca da assistência de enfermagem prestada aos idosos portadores de HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) / AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)	É imprescindível o conhecimento e capacitação das equipes multiprofissionais acerca das vulnerabilidades vivenciadas pelos idosos. Além disso, nota-se a necessidade de criação de políticas públicas, programas e projetos, com o intuito de identificar precocemente e dirimir as consequências da infecção do HIV/AIDS nos idosos.
FERREIRA et al., (2023)	Revisão integrativa	O enfermeiro frente ao vírus da imunodeficiência humana em idosos na atenção primária: revisão integrativa	Descrever, com base na literatura, a atuação do enfermeiro frente aos casos do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) em idosos na Atenção Primária à Saúde (APS).	A educação em saúde e prevenção na APS do HIV são negligenciadas. Como contributos a RI traz os diagnósticos de enfermagem: crença cultural, discriminação por idade, tabu, comportamento sexual, estigma, medo e fazer rastreamento.

Fonte: Elaborado pelas autoras da pesquisa (2025).

Baseado no levantamento dos estudos acima citado, pode-se observar que, a maioria dos estudos demonstraram que a prática sexual na vida de pessoas da terceira idade é um ato comum e ativo, no entanto, em todos os trabalhos analisados, há o relato do desconhecimento sobre a ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis por parte desses idosos. Na grande maioria, por falta de conscientização ou até mesmo desinformação por parte da sociedade nessa faixa etária. Os tornando assim, um grupo com potencial risco de contaminação e/ou disseminação de ISTs.

Fundamentado nisto, Rosa et al., (2021) abordaram em seu trabalho que atualmente os idosos tem uma vida sexual continuamente ativa, no entanto, o acesso à informação sobre prevenção a ISTs ainda é considerado insuficiente para este público, sendo este, um fator que contribui para o aumento no número de transmissão e contaminação de pessoas idosas por estas doenças. Segundo os autores, os profissionais de saúde direcionam a conscientização e prevenção mais ao público jovem, e assim, acabam por cooperar com a falta de conhecimento por parte da pessoa idosa.

Já Paixão et al., (2023) e Sales et al., (2021) afirmam que, os estudos recentes publicados na literatura registram um aumento significativo de ocorrência de ISTs em pessoas da terceira idade, e ambos concordam que a desinformação contribui para o aumento destas infecções nessas pessoas. De acordo com os autores, há uma necessidade, de ser desenvolvido políticas públicas que integrem o idoso nas campanhas de prevenção, visto que, através da equipe de saúde esses idosos receberam informações seguras, sobre a prática sexual protegida, além, da desmistificação de tabus vigentes, e assim, melhorar os atendimentos de saúde prestados a essa população. Ramos et al., (2023) ressaltam, sobre a importância e necessidade da criação de políticas públicas, além de programas e projetos, com o intuito de identificar precocemente e dirimir as consequências da infecção do HIV/AIDS nos idosos.

Macedo et al., (2025) informam em sua pesquisa que, a maioria dos idosos possuem conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis. No entanto, boa parte deste conhecimento é relatado de forma errônea por estas pessoas, tais como, os meios de transmissão, prevenção, sintomas e sinais. E este conhecimento errôneo os tornam vulneráveis as ISTs, afetando assim, o envelhecimento saudável desta população. Ventura et al., (2025) concluíram em seu trabalho que, para enfrentar o aumento de casos de HIV em idosos por exemplo, é necessário quebrar os tabus que circundam sobre a sexualidade nessa fase da vida. Fora isto, garantir que os profissionais de saúde desenvolvam um papel ativo na educação e prevenção a saúde sexual destas pessoas, por meio, de campanhas de conscientização focada a este público, bem como, uma abordagem de saúde considerada mais inclusiva, podendo assim, ajudar a prevenir o diagnóstico tardio, e portanto, contribuir significativamente para melhoria e qualidade de vida dos idosos.

10

Já Moraes et al., (2020) inferem que, há uma necessidade de ações e planejamentos mais efetivos dentro do arcabouço das políticas públicas voltadas a pessoa da terceira idade no Brasil considerando o binômio sexualidade e educação em saúde. Assim como também, os autores citam a importância da capacitação de profissionais em saúde nos diferentes níveis de atenção à saúde pública, no que fere a problemática analisada. De acordo com Ferreira et al., (2023) o enfermeiro desempenha papel fundamental na atenção primária a saúde do idoso. E ao realizarem a revisão integrativa confirmam que, os diagnósticos relatados pela enfermagem reconhecem os contributos sobre tabus, crença cultural, discriminação por idade, comportamento sexual e outros fatores.

Silva et al., (2024) e Barroso et al., (2023), descreveram a importância da assistência do enfermeiro na conscientização e educação em saúde, sendo, o profissional de enfermagem considerado ferramenta de autonomia no autocuidado da pessoa idosa, seja, homem ou mulher. Além disso, concluíram que, o enfermeiro atua no processo de orientação, prevenção e instruções sobre sexualidade na terceira idade, evitando assim problemáticas futuras.

Gonçalves (2022) em sua revisão concluiu que, as principais causas de Infecções Sexualmente Transmissíveis em pessoas da terceira idade, estão diretamente ligadas ao aumento da expectativa de vida, seguido dos déficits de ações educativas sexuais para pessoas idosas por intermédio de profissionais da saúde. Todavia, Reis et al., (2020) ressaltam em seu trabalho que, a atuação do enfermeiro enquanto profissional na conscientização de ações educativas e assistência sexual dos idosos, deve ser uma abordagem contínua, de forma que, as orientações sobre saúde, bem-estar e medidas preventivas sejam constantes, no que tange a desenvolver atividades de educação em saúde, e a prática de medidas preventivas que minimizem a ocorrência de ISTs na terceira idade.

4. DISCUSSÃO

Os resultados dos estudos (Quadro 2), fornecem evidências do quanto o enfermeiro representa papel importante na conscientização e educação sexual para pessoas idosas. No entanto, embora o enfermeiro seja ferramenta fundamental nessa atenção primária a saúde do idoso, ainda assim, a maioria dos estudos relatam uma assistência considerada insuficiente, diante da tamanha problemática que é a ocorrência de ISTs na terceira idade.

Os resultados sobre sexualidade na terceira idade relatado no Quadro 2 corroboram com os resultados explanados por Johnson et al., (2019). Segundo os autores, embora na atualidade seja um assunto pouco discutido, as pessoas da terceira idade são vistas como um ser que não pratica atividade sexual. No entanto, em seu estudo, os autores demonstraram o percentual de pessoas idosas sexualmente ativas. De acordo com os autores, 26% da faixa etária de 75 a 85 anos e 53% das pessoas com idade entre 64 e 75 anos relatam praticar sexo, além destes, 73% das pessoas que participaram da pesquisa com idade entre 57 e 64 anos, afirmaram ter uma vida sexual ativa. Para os autores, por não se reconhecerem como pessoas vulneráveis, isso os torna suscetíveis no tocante às infecções sexualmente transmissíveis, pois, não fazem uso de preservativo, sobretudo, por não se considerarem com uma idade reprodutiva.

Por outro lado, Bortolozzi & Netto (2020), afirmam a importância dos profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros que estão presentes na atenção primária destes casos de ISTs. Os autores frisam a importância do profissional em criar e manter um diálogo constante com os idosos sobre sexo, prevenção e a quebra de tabus que ainda existem atualmente sobre este assunto. No qual o objetivo é alcançar a prevenção e possivelmente diagnósticos precoce. Os resultados deste trabalho apresentam concordância com os resultados apresentado por Ferreira et al., (2023), Silva et al., (2024), Barroso et al., (2023) e Reis et al., (2020). Todos estes autores demonstraram similaridade entre seus estudos, ao descreverem a importância do profissional de enfermagem na linha de frente aos cuidados de conscientização, educação em saúde e diagnóstico precoce de ISTs.

Os trabalhos selecionados para esta revisão integrativa estão análogos aos descrito por Rosa et al., (2021) e Bastos et al., (2018). Ambos relatam sobre a perspectiva de melhoria na atenção aos idosos sobre saúde sexual, por meio da criação de políticas voltadas para essa resolução de problema. Conforme os autores, a desinformação sobre casos de ISTs por pessoas nessa faixa etária, é o maior vilão, contribuindo assim para o aumento dos números de casos de ISTs na terceira idade. Além disso, de acordo com os autores, deve haver a quebra da “falsa crença” de que os idosos não praticam atividade sexual ou são seres frágeis. Pois, isso tem impacto direto no atendimento por profissionais da linha de frente na saúde. Uma vez que essa crença permaneça, ocorre a exclusão dessa população idosa em atividades de conscientização sobre educação sexual. Assim como também, exclusão em testagem sorológica para detecção de ISTs, políticas públicas e principalmente ausência nas orientações sobre o sexo seguro com proteção.

12

Uma alternativa proposta por Lima et al., (2020) seria implementar disciplinas obrigatórias na matriz curricular do graduando em enfermagem, de forma a contribuir com a formação do profissional sobretudo a ter uma visão humanizada e ampla, com capacidade de promover e executar ações de prevenção a ISTs em pessoas da terceira idade. Baseado neste autor, o atual trabalho já comprova esta inserção de disciplina, uma vez que, por intermédio deste estudo, podemos observar o quão amplo é o campo da enfermagem e o quantos estes profissionais são influentes na promoção de informações sobre ISTs e outras doenças que atingem o público da terceira idade.

Contudo, notou-se, que os artigos selecionados para leitura se apresentaram coerentes com o título do tema seletor para estudo, tendo uma abordagem ampla e explícita no que tange

a relevância do tema referente a ocorrência de ISTs em pessoas da terceira idade, e a participação fundamental dos profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros. Do contrário, devido aos “tabus” sobre sexualidade na terceira idade, o quantitativo de trabalhos científicos encontrados referente ao tema, é considerado um número expressivo, uma vez que, a temática ainda é considerada pouco estudada ou abordada no nosso cotidiano.

Todavia em novos estudos, mesmo que já tenha um número significativo de registros científicos sobre a temática, seria válido a realização de um levantamento sobre a atual situação dos profissionais de saúde na política de orientações e conscientização em educação e saúde sexual voltada ao público idoso. Uma vez que, muitos trabalhos abordaram sobre a necessidade de capacitação destes profissionais, logo, um estudo com informações pós-orientações sobre o acompanhamento e desenvolvimento de eventos que auxiliem os idosos atualmente por estes profissionais da saúde, seria extremamente importante, demonstrando a efetividade desta proposta de capacitação, se foi cumprida, e a melhoria a saúde do idoso que ela pode proporcionar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode se concluir que, a um aumento significativo de infecções sexualmente transmissíveis em idosos, e a principal causa é a desinformação sobre educação sexual segura. Este fator impacta de forma negativa na qualidade de vida dos idosos e conseqüentemente se torna um problema de saúde pública. Além disso, o preconceito e os tabus sobre sexo na terceira idade dificultam ainda mais a questão.

Em contrapartida, diversos estudos demonstraram a influência positiva que os profissionais de enfermagem podem ter na resolução ou minimização desta problemática por intermédio de eventos, cujo objetivo seja a promoção da conscientização e prevenção sobre educação sexual segura. O estudo permitiu ainda, mostrar com clareza a importância do papel do enfermeiro na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade.

No entanto, seria interessante o investimento em mais capacitação dos profissionais de saúde, de forma a implementar políticas eficazes na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis na população idosa, visando sobretudo a redução no número de casos de ISTs em idosos, proporcionando assim, qualidade de vida durante o envelhecimento.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, Elissandra Rocha; JADÃO, Valdeanne Nascimento; DA SILVA, Maria Nauside Pessoa. A enfermagem no contexto da assistência à sexualidade da pessoa idosa: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 1208-1222, 2023.
- BASTOS, Luzia Mesquita et al. Avaliação do nível de conhecimento em relação à Aids e sífilispor idosos do interior cearense, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 2495-2502, 2018.
- BORTOLOZZI, Ana Cláudia; NETTO, Tatiana de Cássia Ramos. Saúde sexual e envelhecimento: revisão da literatura e apontamentos para a Educação Sexual. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 2699-2712, 2020.
- CURAÇA, Melyssa Pinto et al. Escola em ação: saúde e educação trabalhando pela prevenção. **Caderno Impacto em Extensão**, v. 5, n. 2, 2024.
- DANTAS, Hallana Laisa de Lima et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.
- FERREIRA, Sara Cristina Santos et al. O enfermeiro frente ao vírus da imunodeficiência humana em idosos na atenção primária: revisão integrativa. **Enfermagem Brasil**, v. 22, n. 6, p. 1156-1178, 2023.
- GONÇALVES, Ana Carolina Rodrigues; DE FIGUEIREDO JÚNIOR, Hécio Serpa. Sexualidade na terceira idade e a ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão integrativa de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 8, p. 836-846, 2022.
- GONÇALVES, Jennifer Victória dos Santos et al. Carnaval com saúde: ações de promoção da saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis com foliões. **Revista Práticas em Extensão**, v. 8, n. 1, p. 67-74, 2024.
- GOULART, Caroline dos Santos. **Conhecimento e autocuidado dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde e setor especializado em infecções sexualmente transmissíveis pelos testes rápidos imunocromatográficos em um município do sul de Santa Catarina**. Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, 2024, 12p.
- JOHNSON R, et al. Saúde sexual e o idoso. **Enfermagem geriátrica** (Nova York, NY), v. 40, n. 3, p. 336-337, 2019.
- LIMA, Isadora Carolina Calaça de et al. Sexualidade na terceira idade e educação em saúde: um relato de experiência. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 3, n. 1, 2020.
- MACEDO, Thais Braga et al. Conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis e atividade sexual de pessoas idosas. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 13, p. e025014-e025014, 2025.

MORAIS, Kevin Fontelles et al. Conhecimento de idosos frente às Infecções Sexualmente Transmissíveis e seus fatores associados: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e80985378-e80985378, 2020.

PAIXÃO, Jamilly Silva et al. Educação sexual como ferramenta de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e26812340739-e26812340739, 2023.

RAMOS, Vitor Ferreira et al. Assistência de enfermagem a idosos portadores de HIV/AIDS: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. 279121336467-279121336467, 2023.

REIS, Rosane Pereira dos et al. A atuação do enfermeiro frente à sexualidade na terceira idade: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 55, p. e3740-e3740, 2020.

ROSA, Rosangela Jeniffer Soares et al. Infecções sexualmente transmissíveis em idosos: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 12, p. e9052-e9052, 2021.

SALES, Laís Borges et al. Fatores associados à propagação de infecções sexualmente transmissíveis entre idosos no Brasil: uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica da Faculdade Evangélica de Ceres**, v. 10, n. 1, p. 26-45, 2021.

SILVA, Bruno Uratani et al. Conhecimento de profissionais de saúde e adolescentes sobre as infecções sexualmente transmissíveis, em região vulnerável de Campo Grande-MS. **Observatório de la economía latinoamericana**, v. 23, n. 3, p. e9183-e9183, 2025.

SILVA, Gabriele Maria et al. O impacto da atuação de enfermagem na redução do estigma relacionado às ISTs em populações socialmente vulneráveis. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 5, p. 1799-1811, 2025.

SILVA, Maiara Cristina et al. Cuidados de enfermagem à mulher idosa na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e141108-e141108, 2024.

SOUZA, Márcia Eduarda Vieira. Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) na adolescência: um estudo sobre diagnóstico e prevenção. **Revista Foco**, v. 18, n. 6, p. e8752-e8752, 2025.

VENTURA, Kamila Marreiro; DE OLIVEIRA, Guilherme Fidelis; MATOS, Aurindo Henrique Costa. O impacto do HIV na qualidade de vida da população idosa: Uma revisão integrativa da literatura. **Revista Amazônica de Ciências Médicas e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 43-55, 2025.